

# Aviões em Angola foram desviados da rota

— Ministro Kito Rodrigues

O Ministro angolano do Interior, Kito Rodrigues, pôs ontem, em Maputo, a hipótese de o avião do Presidente Samora Machel, que se despenhou domingo em território sul-africano, ter sido afastado da sua rota normal por interferência externa.

Falando à AIM, Kito Rodrigues disse que em intervenções militares sul-africanas em Angola, «durante um determinado momento eles obstruem todo o tipo de comunicações».

O Ministro angolano acrescentou que isso incluía os radares angolanos.

— Eles têm essa capacidade — disse.

— «Numa primeira abordagem simples achamos ser possível ter havido uma interferência na comunicação do rádio-farol» — adiantou.

Kito afirmou que, em Angola, sucedeu um caso em que um avião angolano foi desviado da sua rota normal pelos militares sul-africanos através deste tipo de interferência.

Kito afirmou também que poderá ter sido produzido externamente um corte na comunicação entre o avião e a torre de controlo do aeroporto do Maputo.

A AIM perguntou-lhe se também seria possível ter havido uma interferência externa em todo o sistema electrónico do avião, levando-o a perder toda a sua energia abruptamente.

— «A África do Sul não é um país subdesenvolvido e tem apoios de países muito mais desenvolvidos do que ela própria. Nós achamos que essa possibilidade existe» — afirmou.

O sobrevivente Fernando João disse segunda-feira, no local do despenhamento, que tinha ouvido um som «tipo tiro» e que imediatamente a seguir o avião perdera a sua energia.

— Numa análise simples — acrescentou — «nós achamos que a mão da África do Sul está no acidente que teve lugar».

A delegação angolana às cerimónias fúnebres de Samora Ma-

chel, à qual se juntará o Presidente José Eduardo dos Santos, foi a primeira a chegar a Maputo para ajudar as autoridades moçambicanas a cerrar fileiras para a defesa da revolução. — (AIM).

Kito Rodrigues disse que nestes momentos de pesar para os moçambicanos «quero exortar o Povo moçambicano a cerrar fileiras para a defesa da revolução». — (AIM).

## Plano de voo do avião presidencial 25/10/46

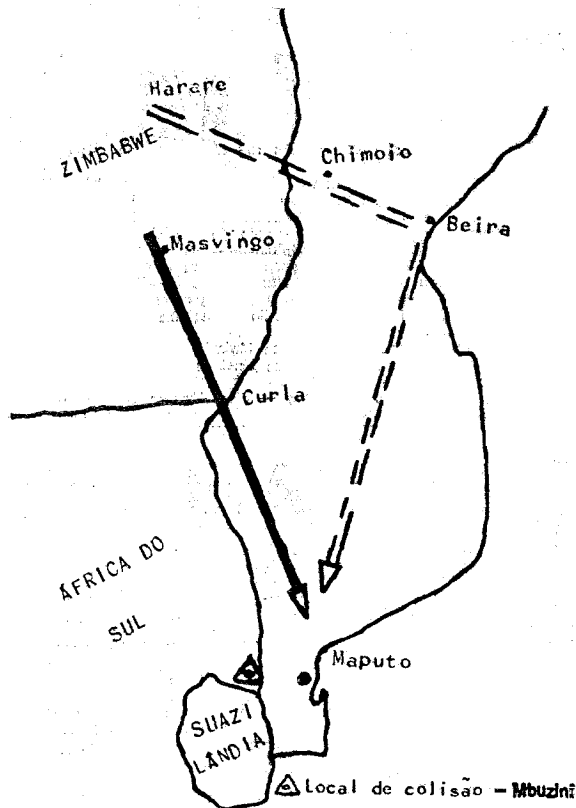
O avião presidencial que se despenhou, domingo, na África do Sul, não tomou a rota Harare-Chimoio-Beira-Maputo, disse uma fonte fidedigna.

A fonte afirmou categoricamente que o avião não seguiu a rota marítima, como deliberadamente foi posto a circular na África do Sul.

O plano de voo do «Tupolev-134» do Presidente Samora Machel era Lusaka-Harare-Masvingo (ex-Fort Victoria)-Curta-Maputo.

Este plano de voo é conhecido como o «Plano Curta» e é utilizado frequentemente na linguagem aeronáutica.

Segundo a rota, o avião terá percorrido 350 quilómetros ao longo da fronteira com a África do Sul, a uma média de 30 quilómetros de distância da mesma.



Desenho que mostra, em linha negra, a rota real da aeronave presidencial no seu derradeiro voo. A tracejada, a rota deliberadamente noticiada pela imprensa sul-africana